



PRODUÇÃO TEXTUAL DE ARTIGO DE OPINIÃO: Uma proposta de intervenção na sala de aula

Autoria: Izabel Cristina Ribeiro da Silva e Silva - - -

Resumo: Mesmo sabendo que atualmente os alunos escrevem fora da escola mais do que antes, o ensino de língua portuguesa em nosso país apresenta um quadro de baixo desempenho dos alunos nas atividades de produção textual e de professores que se sentem impotentes diante das dificuldades e resultados negativos. Compreender o universo da produção textual e dos entraves da escrita no contexto escolar demanda grande esforço por parte do professor, uma vez que a capacidade de produzir bons textos perpassa por todas as demais competências do campo da linguagem como leitura e compreensão textual. Partindo de uma visão teórica fundamentada no campo da linguagem por Bakhtin (2011), Marcuschi (2006, 2008), Bunzen (2006), Guedes (2009) Koch (1996, 2003, 2006, 2009, 2011, 2014, 2015a, 2015b), Kato (95), Passarelli (2004, 2012), Antunes (2003, 2010), Bazerman (2005, 2007, 2011), dentre outros, buscamos embasamento para identificarmos e analisarmos os problemas relacionados à produção textual no Educação Básica e propormos um trabalho de intervenção pedagógica com sequência didática como sugerem Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) no intuito de desenvolver competências escritoras. Assim, propomos um trabalho com o gênero artigo de opinião no contexto escolar com alunos do 9º ano de uma escola pública com objetivo de colaborar com desenvolvimento das habilidades essenciais para a produção textual desse gênero e, assim, amenizar as deficiências que envolvem os textos escritos, possibilitando a produção de outros gêneros argumentativos. Ressaltamos na nossa pesquisa um trabalho que possibilita ao aluno a realização das etapas do processo da produção textual (planejamento, transcrição de ideias, revisão e reescrita) para compreenderem que para escrever um texto será necessário planejar, elaborar as ideias, rascunhar o que dizer, revisar até alcançar a reescrita do produto final percebendo assim que produzir textos não é uma questão de dom, mas o resultado de um processo planejado.